

## 6 CULTURA &amp; LAZER

enfim

SÓ

Eliane de Souza

Há quem diga que o momento mais feliz da vida de uma mulher é a hora do 'sim' para o amado diante do altar. Não por acaso o número de matrimônios não para de crescer. Entre 1998 e 2008 o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) calculou aumento de 34,8%.

Outro dado mostra que em 2007, para cada quatro casamentos, um termina em divórcio. E se a separação passou a fazer parte da rotina de muitas pessoas, por que não celebrar

também esta nova etapa?

É o que acredita a jornalista Meg Sousa, 29 anos, que realizou a Festa do Divórcio quando assinou os papéis colocando ponto final à união de quatro anos. "Quando procurava informações sobre divórcio na

**Segundo o IBGE, para cada quatro casamentos, um termina em divórcio**

internet, vi que no Exterior era comum ocorrer esse tipo de festa. Com a ajuda de amigos, também promovi a minha comemoração para avisar a todos que estava feliz e pronta para encarar esta nova fase", conta a jornalista.

O convite chegou com estranhamento a familiares e amigos distantes, mas todos compareceram à oca-

## Divórcio também pode ser motivo de festa

sião. O evento ocorreu como uma festa de casamento ao contrário.

Docinhos como bem-casados se chamavam bem-separados. Todos os convidados foram fantasiados. A jornalista chegou em um carro antigo, vestida de noiva e acompanhada por dois gogo-boys. "Meu ex-marido foi convidado, já que nos separamos amigavelmente, mas ele não foi porque não gosta muito de festas à fantasia", explica Meg Sousa, que nem cogitou a possibilidade de o antigo parceiro não estar a fim de comemorar o divórcio.

O psicólogo da Universidade de São Paulo especialista em relacionamentos, Thiago de Almeida dá seu parecer sobre a nova modalidade festiva: "O divórcio é sempre uma fase difícil para os envolvidos e também uma possibilidade de criar uma outra história. Acho positivo que as pessoas consigam encarar tudo com bom humor. O que

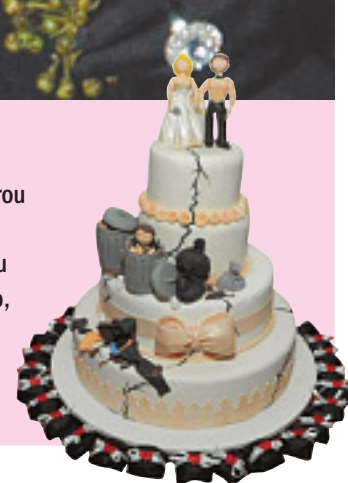
definitivamente é prejudicial é fazer uma festa apenas para cutucar o ex-marido e tentar passar para a sociedade uma imagem de realização que não é verdadeira", alerta Thiago de Almeida.

O especialista complementa que, com a simplificação da Lei do Divórcio, separar as escovas de dente tornou-se mais fácil, mas é preciso tomar cuidado para que a facilidade de dissolução de casamentos não seja motivo para banalização dos relacionamentos pessoais.

A comemoração de Meg Sousa foi tão proveitosa que neste ano ela fez uma nova festa celebrando um ano de divórcio. O tema foi a Boda do Papel Rasgado, alusão às Bodas de Papel que casais comemoram com um ano de casamento. No figurino, um vestido de noiva preto e botas longas, com direito à chegada em limusine em casa noturna badalada. ▲



A jornalista Meg Sousa, 29 anos, deixou a tristeza de lado e comemorou fim do casamento com festa à fantasia. A divorciada não dispensou mimos de noivas como carro de luxo, buquê, vestido e muita pompa para celebrar o novo estado civil.



## Risos em 'O Clã das Divorciadas'

▼ O Clã das Divorciadas expõe a nova vida de três recém-separadas no palco do Teatro Gazeta. Lulu (Paula Cohen) tem o perfil bem consumista, mas com o fim do casamento se vê numa situação financeira difícil, tendo que dividir o próprio apartamento para diminuir os gastos. Suas inquietações não se entendem e ela tem a árdua tarefa de apaziguá-las e harmonizar a casa para sair à caça de novos companheiros.

Uma delas, Brigitte (Luiz Salem), que veio do Interior, é ingênua, íntegra e vive amargurada por se achar fora dos padrões de

beleza vigente. Lola (Maíra Charken) é uma jovem argentina que gosta de poder e dinheiro. É uma típica recém-separada, bonita, com autoestima elevada e que se sente uma mulher desejada. "É uma comédia que fala de solidão e do desejo destas mulheres de reconstruírem suas vidas", conta Luiz Salem, que interpreta a divorciada mais velha.

O ator conta que para as três mulheres, a melhor coisa que aconteceu depois da escova progressiva foi o divórcio. Juntas vivem situações inusitadas como procurar um novo parceiro em classificados e se deparar

sempre com candidatos fora do perfil desejado.

O espetáculo de origem francesa já foi visto por mais de 300 mil espectadores e ganhou pitadas de humor para os brasileiros. O Clã das Divorciadas segue em São Paulo até novembro. ES

Separadas tentam seguir a vida com muito humor



Milene Milan/Divulgação



Paulo Coelho

## Andando pelo mundo

**Fort Lauderdale**

▼ Depois de uma exaustiva manhã dando palestras para crianças, vou almoçar com uma amiga advogada, Shelley Mitchel. No restaurante, sentamos numa mesa ao lado de um bêbado, que insiste em puxar conversa o tempo todo, comentando que foi abandonado por sua mulher e já não sabe o que fazer de sua vida. A certa altura, Shelley pede ao bêbado para ficar quieto. Mas ele não desiste:

– Por quê? Eu falei de amor como um homem sóbrio nunca fala. Demonstrei alegria e tristeza, tentei comunicar-me com estranhos. O que há de errado nisto?

– O momento não é apropriado, responde ela.

– Quer dizer que existe hora certa para sofrer por amor? Depois desta frase, convidamos o bêbado para nossa mesa.

**Rio de Janeiro**

Na época em que eu praticava meditação zen-budista, havia um momento em que o mestre ia até o canto do dojo (local onde os discípulos se reuniam) e voltava com uma varinha de bambu. Todos os alunos que não haviam conseguido se concentrar direito precisavam levantar a mão neste momento; o mestre se aproximava, e dava três golpes em cada ombro.

No primeiro dia, isto me pareceu medieval e absurdo. Mais tarde, entendi que muitas vezes é necessário colocar no plano físico a dor espiritual, para ver o mal que ela causa. No caminho de Santiago, aprendi um exercício que consistia em cravar a unha do indicador no polegar quando pensasse algo prejudicial.

As terríveis consequências dos pensamentos negativos são percebidas muito tarde. Mas fazendo com que – através da dor eles se manifestem no plano físico, nos damos conta do mal que nos causam, e terminamos por evitá-los.

**San Martín de Unx**

Caminho por uma aldeia deserta na Espanha, e escuto uma banda de música. É feriado, todos estão se divertindo numa festa em uma casa particular, menos eu. Estou só, e não tenho com quem conversar. Há quatro meses estou viajando para a promoção dos meus livros, e me pergunto se afinal vale a pena tudo isto, se não devia largar tudo agora, e voltar para o Brasil. As ruas da aldeia são estreitas, anoitece, e a solidão fica mais difícil de

aguentar.

De repente, ouço a voz de um homem cantando; deve ser o único na cidade que não foi à festa.

"Por quê?" pergunto para mim mesmo. Será que não gostam dele? Será que ele não gosta de festas? Consigo entender alguns versos da canção:

"Nestes dias todos os ventos do mundo sopram na direção de quem sonha.

Nestes dias a chuva sempre desenha o rosto de quem amamos"

Anoto os versos num bloco que às vezes carrego comigo. Nunca conhecerei este homem. Nunca saberei seu rosto ou sua idade. E ele nunca saberá que, nesta tarde gelada, me ensinou que eu não estava sozinho, e me devolveu a alegria e a coragem.

▼ Paulo Coelho é escritor brasileiro traduzido em 51 idiomas, autor de best-sellers como O Diário de Um Mago, O Alquimista e o recém-lançado O Vencedor Está Só. Ser Como o Rio que Flui, coleção de colunas publicada neste espaço, está à venda em todas as livrarias. Site: paulo@paulocoelho.com.br

A mais nova unidade do tradicional Grupo Sala Vip, o restaurante NICO Pasta & Basta já é referência Gourmet na Cidade de São Paulo.

Saborosa culinária italiana, ambiente familiar, único e aconchegante. Para desfrutar de ótimos momentos.

No charmoso bairro do Ipiranga

Rua Costa Aguiar, 1586  
www.nicopastabasta.com.br

**NICO** PASTA & BASTA

**Sala Vip**

{Venha se sentir um crítico gastronômico}

Aos domingos Festival Gastronômico um buffet especial com o melhor da gastronomia.

RESTAURANTE

**BABY BEEF JARDIM**

O MELHOR LUGAR PARA OS MELHORES MOMENTOS.

R DAS BANDEIRAS 166 B JARDIM STO ANDRÉ 11 4436-7869